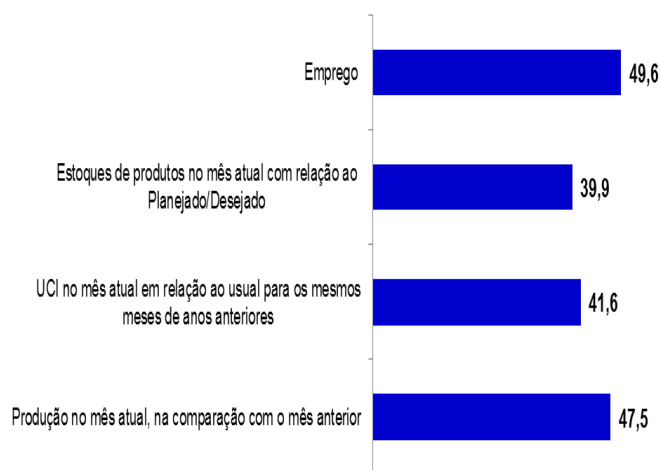


Atividade industrial dá novos sinais de desaquecimento

Nível de Atividade Industrial

(Setembro de 2012)



A expansão da produção industrial no DF observada em julho e agosto não se sustentou. Em setembro, o **indicador de evolução da produção** alcançou 47,5 pontos, ficando abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que sinaliza recuo da produção industrial na Capital Federal frente ao mês anterior.

A pesquisa foi realizada entre os dias 1 e 11 de outubro pela Federação das Indústrias do DF em parceria com a Confederação Nacional da Indústria.

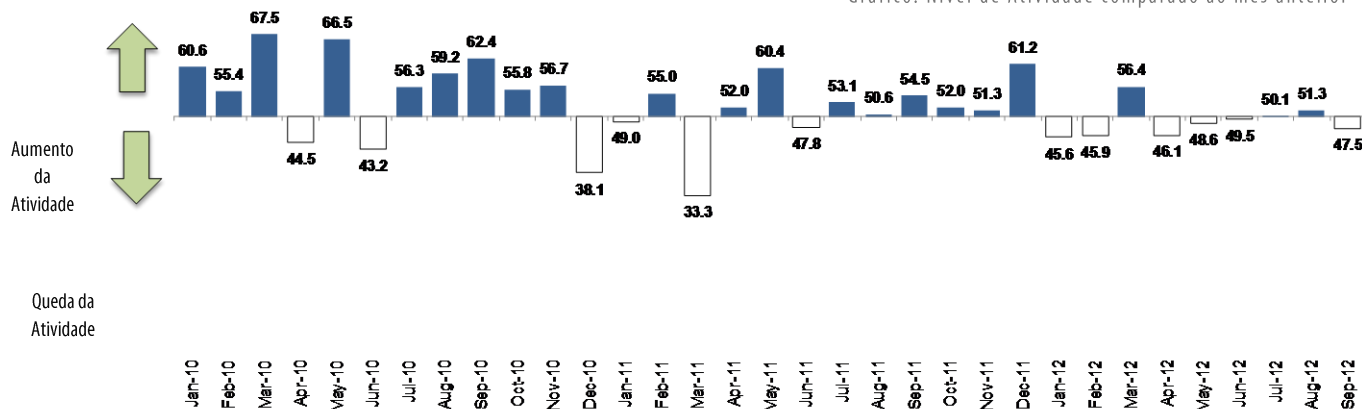
O indicador da Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

em relação ao usual afastou-se ainda da linha divisória dos 50 pontos, recuando de 48,3 pontos em agosto para 41,6 pontos em setembro – menor índice registrado nesse ano.

Apesar da queda na produção, os estoques permaneceram abaixo do nível planejado. **Em setembro, o indicador de estoques de produtos**, com relação ao Planejado/Desejado, alcançou 39,9 pontos frente ao registrado em agosto que foi de 51,1 pontos.

Apesar do cenário negativo, o mercado de trabalho sinaliza uma tênue estabilidade no contingente de empregados da indústria. **O indicador de evolução do emprego industrial alcançou 49,6 pontos em setembro.**

Gráfico: Nível de Atividade comparado ao mês anterior



PRINCIPAIS PROBLEMAS NO DF (%)

(3º trimestre de 2012)

Os itens “Elevada carga tributária” (53,3%), “Falta de demanda” (50,0%) e “Competição acirrada de mercado” (50,0%) são as principais preocupações dos empresários do DF nesse 3º trimestre de 2012. Contudo, chama a atenção o aumento da preocupação dos entrevistados com a falta de demanda e para a competição acirrada do mercado. Para efeitos de comparação, no último trimestre, o percentual de respostas para tais itens foram de 42,3% e 38,5%, respectivamente.

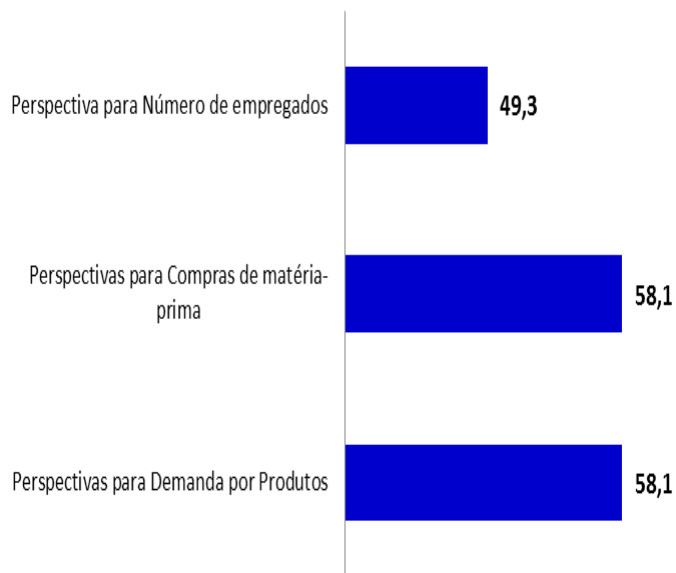
O principal destaque no ranking do problemas enfrentando pelas empresas foi a diminuição da preocupação dos entrevistados com os itens “Falta de trabalhador qualificado”, que caiu de 38,5% para 10% e para “Taxas de juros elevadas”, que recuou de 26,9% para 16,7%.

Gráfico: Principais Problemas (%)
3º trimestre de 2012



EXPECTATIVAS EM SETEMBRO DE 2012

(próximos seis meses)



A desaceleração da atividade industrial no DF afetou negativamente o otimismo dos empresários para os próximos seis meses em relação a contratação de pessoal.

O indicador de expectativas do número de empregados alcançou 49,3 pontos em setembro, situando-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

Todos os demais índices permanecem acima da linha divisória dos 50 pontos. O que demonstra otimismo apesar do cenário atual.

Nota Importante: Os Indicadores da Sondagem Industrial variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL DO DF** | Ano XI, nº 52, Setembro de 2012 | Publicação da Federação das Indústrias do DF | Assessoria de Pesquisas e Estudos Técnicos |

Coordenador: Diones Cerqueira | Análise: Diones Cerqueira e Leila Daniella Ferreira | Equipe Técnica: Douglas Almeida e Keyla Oliveira (estagiária) |

E-mail: copete@sistemafibra.org.br | Telefones: (61) 3362-6101 ou (61)3362-6120 |

É permitida a reprodução desde que citada a fonte | Visite nosso site: www.sistemafibra.org.br